

Camisa Amarela

Gal Costa

Encontrei o meu pedaço na avenida
De camisa amarela
Cantando a Florisbela
A Florisbela
Convidei-o a voltar pra casa em minha companhia
Exibiu-me um sorriso de ironia
E desapareceu no turbilhão da galeria
Não estava nada bom
O meu pedaço na verdade
Estava bem mamado
Bem chumbado, atravessado
Foi por aí- cambaleando
Se acabando num cordão
Com um reco-reco na mão
Mais tarde o encontrei num café do rapa
Do Largo da Lapa
Folhão de ração
Bebendo o quinto copo de cachaça
Voltou as sete horas da manhã
Mas só na quarta-feira
Cantando a Jardineira
Aí, a Jardineira
Me pediu ainda zonzo um copo d'água com bicarbonato
Meu pedaço estava ruim de fato
Pois caiu da cama e não tirou nem o sapato
E roncou uma semana
Despertou mal-humorado
Quis brigar comigo
Que perigo!
Mas não ligou
O meu pedaço me domina
Me fascina
Ele só o "tal"
Por isso não levo a mal
Pegou a camisa
A camisa amarela
Botou fogo nela
Gosto dele assim
Passou a brincadeira

E ele Â© pra mim

Lyrics powered by lyrics.tancode.com

written by ARY BARROSO

Lyrics Â© IRMAOS VITALE S.A. - INDUSTRIA E COMERCIO

Lyrics provided by

<https://damnlyrics.com/>